

O CEPEDOC BELLUCCI NA COMUNICAÇÃO DA ARQUITETURA

Área Temática: Comunicação

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

BARBOSA, D.¹; GARCIA, D.²; DOMINGOS, F.³; KANESHIRO, J.⁴;
ANSILIEIRO, L.⁵; VERRI, T.⁶.

RESUMO

O artigo apresenta os trabalhos desenvolvidos pelo grupo que compõe o projeto de extensão “Comunidade em Revista: biblioteca de periódicos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UEM”, alocado no Centro de Pesquisa e Documentação José Augusto Bellucci, um laboratório do mesmo departamento. Foram realizadas, no período de 2021 a 2022, cinco atividades de comunicação em arquitetura e urbanismo, tanto virtuais, híbridas, quanto de forma presencial. São trazidos os eventos em ordem cronológica de suas realizações além de serem descritos como se desenvolveram, suas importâncias e reverberações na comunidade. As atividades relacionadas são: 1. a alteração da plataforma de recepção dos Trabalhos de Conclusão de Curso, desenvolvidos na UEM de 2004 a 2021, para consulta de todas as pessoas interessadas; 2. a arquitetura de mulheres latino-americanas, como parte integrante de uma política de visibilização das mulheres no ofício da arquitetura; 3. singelas homenagens aos grandes arquitetos brasileiros falecidos em 2021, Paulo Mendes da Rocha e Jaime Lerner, enaltecendo suas contribuições para o cenário da arquitetura brasileira e mundial; 4. palestra do arquiteto Nabil Bonduki, promovida pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná, abordando e discutindo os planos diretores das cidades e 5. o décimo Ciclo de Arquitetura e Urbanismo sob o tema espaços livres, arte e arquitetura. Houve, em todas as cinco ações realizadas, as capacidades máximas de lotação, revelando-se, portanto, que se têm demandas para comunicar e disseminar a prática da arquitetura e de promover iniciativas nas quais há a rica e necessária interação entre universidade e sociedade.

Palavra-chave: CEPEDOC Bellucci; Extensão na Arquitetura; Comunicação na Arquitetura.

¹ Daiany Ferreira Barbosa, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo da UEM.

² Danilo Matheus Pradella Garcia, aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo da UEM.

³ Flávia Moldo Domingos, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo da UEM.

⁴ Joyce Akemi Kaneshiro, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicesumar

⁵ Luana de Andrade Ansilieiro, arquiteta e urbanista pela UEM.

⁶ Tânia Nunes Galvão Verri, coordenadora do projeto, docente do DAU UEM.

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa e Documentação José Augusto Bellucci (CEPEDOC Bellucci) abriga o projeto de extensão “Comunidade em Revista: Biblioteca de Periódicos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UEM” desde 2006, objetivando a interatividade entre universidade e sociedade. Nos dezesseis anos de ações extensionistas, o projeto realizou atividades que buscam o encurtamento da distância entre os cidadãos em geral e a academia e seu papel sempre esteve vinculado às pesquisas institucionais e ao ensino, uma vez que em seu escopo de realizações, tem-se, entre outras ações, o levantamento de dados e sistematização, entrevistas e coleta de informações, e, inevitavelmente, a publicização das realizações ao público em geral. As cinco atividades aqui apresentadas, puderam contar com um público heterogêneo de todas as partes do país, acadêmicos ou não, com amplo e democrático debate, atingindo assim, o objetivo da interrelação entre a sociedade e universidade.

2 METODOLOGIA

Para a realização das ações houve a demanda de confecção de artes para suas divulgações que foram compartilhadas nas mídias sociais e sítios eletrônicos, concebidas por integrantes do projeto. Uma vez aprovadas e concluídas, exigiu-se a publicação nas redes, buscando atingir, cada vez mais, um público maior. As inscrições para as atividades foram realizadas por meio de formulários eletrônicos, também como possibilidade de interação rápida e eficiente com a comunidade, pois, além da coleta de dados pessoais, informações mais triviais, destinava-se um campo para opiniões e sugestões, desejando o atendimento às demandas dos cidadãos e conseqüente atendimento direcionado.

O público alvo das atividades foi, prioritariamente, o de pesquisadores e interessados na arquitetura, mas, por exemplo, na realização do décimo ciclo, houve procura por acadêmicos de outros cursos, como o de comunicação e multimeios e letras, participantes de acadêmicos de outras instituições de ensino superior, principalmente, dada a natureza das atividades que se desenvolveram, como oficinas interativas, palestras, construções ao ar livre, montagem de módulos urbanos, projeção de filmes vinculados à arquitetura, enfim, uma grande variedade de propostas para o atendimento às pessoas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Publicização de TCCs, alteração da plataforma

Os Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) são fonte de pesquisa para os acadêmicos das comunidades interna e externa de arquitetura e se tornaram, tradicionalmente, acessíveis aos interessados. Recentemente, houve a exigência de migração da plataforma onde estavam depositados, o que gerou, por breve tempo, certa impossibilidade de consulta. Rapidamente se deu a alteração para a nova plataforma e que agora permite a consulta rápida nos trabalhos, buscando-se por autor, orientador, título, tema ou palavra chave. Há TCCs de 2004, portanto, desde a primeira turma de graduados, a 2021 para consulta de toda comunidade pesquisadora.

3.2 Arquitetura de mulheres latino-americanas

A pauta de equidade de gênero na arquitetura, de fundamental importância em função da assimetria que se tem na profissão, desdobrou-se em 2020, em uma pesquisa institucional, com inúmeras abordagens e sistematização de dados, registrando uma grande quantidade de mulheres autoras e seus projetos, criando-se assim, um novo repertório para consultas. Como uma dessas ações de visibilidade às arquitetas, foi realizada como ação extensionista, a palestra: Arquitetura de Mulheres Latino-Americanas, proferida por Érica Bernabé Takanashi e Vanessa Calazans da Rosa, ambas egressas da UEM e participantes do grupo de pesquisa. A fala aconteceu no dia 14/04/2022, sob convite do Centro Acadêmico e de forma virtual, tendo mais de uma centena de participantes, com intenso debate ao final.

3.3 Homenagens aos arquitetos Mendes da Rocha e Lerner.

Buscando homenagear o arquiteto Paulo Mendes da Rocha, falecido em 23/05/2021 aos 92 anos, o projeto está se desenvolvendo para reunir e sistematizar os trabalhos, as iniciações científicas, viagens culturais, visitas do arquiteto à Maringá, pesquisas e palestras da graduação em arquitetura. Até o momento, foram reunidos os redesenhos feitos pelos discentes das turmas de 2016 a 2020 da disciplina de Projeto Arquitetônico. Fez-se a coleta e padronização das casas projetadas pelo autor, que serão organizadas objetivando a criação um caderno virtual como fonte de pesquisa.

Para que Jaime Lerner receba a devida homenagem, arquiteto e político paranaense falecido em 27/05/2021 aos 83 anos, estão sendo organizados os trabalhos desenvolvidos por ele na cidade de Maringá, como, por exemplo, os projetos da vila olímpica, da década de 1960 e da universidade de Maringá. Serão disseminados também seus históricos, biografia do autor e redesenhos de sua vasta produção.

3.4 Nabil Bonduki e os Planos Diretores das cidades

Para o aprofundamento do debate sobre Plano Diretor, no momento de sua revisão em Maringá, o arquiteto paulistano Nabil Georges Bonduki, em 25/04/2022 proferiu uma palestra sobre a necessidade da revisão dessa lei. Bonduki foi o coordenador do Plano Diretor da cidade de São Paulo, trabalho que lhe rendeu e ao prefeito à época, Fernando Haddad, prêmios internacionais, por sua característica inclusiva e democrática. A lei do Plano Diretor exige revisões com periodicidade de dez anos, e em Maringá, deveria ter ocorrido em 2016, uma vez que a lei é de 2006, encontrando-se, portanto, atrasado há sete anos.



Figuras 1 e 2. Palestra de Nabil Bonduki na UEM sobre Plano Diretor.

Na capital paulista, Bonduki contribuiu com o Plano Diretor duas vezes, de 2001 a 2004, quando foi vereador e coordenou a elaboração do substitutivo do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo e os Planos Regionais das 31 subprefeituras; e, entre 2013 e 2016, novamente como vereador e sendo o relator do Plano Diretor Estratégico de São Paulo. O que há de mais interessante nesse documento é a introdução do conceito de coeficiente básico 1, ou seja, estabelecer que tudo que vier a ser construído acima do coeficiente 1 tem que arcar com a outorga onerosa, verba que para a gestão pública municipal deve ser destinada para a redução das desigualdades urbanas.

3.5 10º Ciclo de Arquitetura, Espaços livres, arte e arquitetura

Os ciclos são eventos recorrentes na graduação da arquitetura e urbanismo da UEM, têm periodicidade bianual e em 2022 se deu a décima edição, com intervalo excepcional de três anos, dado o episódio da pandemia. Procura-se, a cada edição dos ciclos, temas que são caros à formação do arquiteto e urbanista e à sociedade.

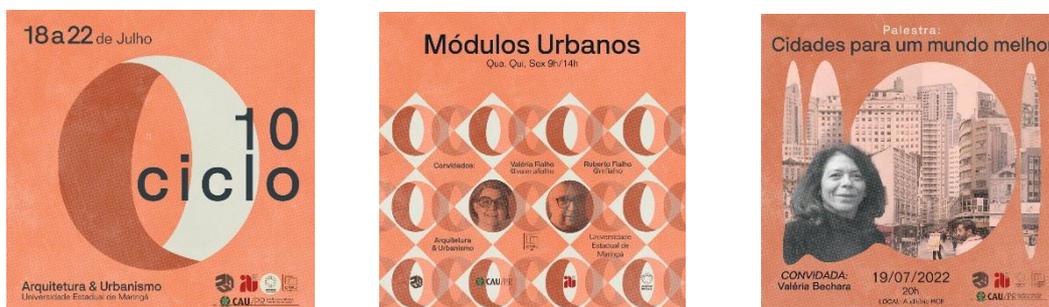


Figura 1 2 e 3. Artes desenvolvidas para o 10º. Ciclo de Arquitetura e Urbanismo

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CEPEDOC Bellucci se mantém na busca incessante da continuidade da comunicação da arquitetura com as pessoas e no reforço da integração universidade e sociedade. Tem exercido um papel significativo na interação clara e direta com todos os cidadãos, com pautas relacionadas à arquitetura e urbanismo. Os cinco eventos apresentados tiveram grande participação da comunidade, possibilitaram a ampliação do acesso a informações, desencadearam a divulgação e a integração com o conhecimento arquitetônico pela sociedade e absorveram demandas das pessoas para ações futuras.

REFERÊNCIAS

CEPEDOC – JOSÉ AUGUSTO BELLUCCI. @cepedocbellucci. Maringá. Disponível em: <https://linktr.ee/cepedocbellucci>. Acesso em: 12 ago. 2022.

IABPR. Disponível em: <http://www.iabpr.org.br/>. Acesso em: 12 ago. 2022.

UEMFM. **Arquiteto Nabil Bonduki propõe debate sobre Plano Diretor das cidades.** Disponível em: <http://www.uemfm.uem.br/index.php/1253-arquiteto-nabil-bonduki-propoe-debate-sobre-plano-diretor-das-cidades>. Acesso em: 12 ago. 2022.

VERRI, T. N. G.; ANELLI, R. L. S. **Arquitetura e cidade: a modernidade em Maringá.** 2015, Anais. São Carlos: IAU-USP, 2015. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002739256>. Acesso em: 12 ago. 2022.